

EDITORIAL

A publicação científica no Brasil tem sido discutida de diversas formas ultimamente e se tornado uma preocupação cada vez maior dos pesquisadores que querem ver o progresso da ciência em nosso país. Na área de alimentos o enfoque para este assunto também tem aumentado cada vez mais. Mas como estruturar rapidamente uma publicação nacional diante da forte concorrência das publicações internacionais, sendo que o fator de impacto atualmente é um limitante voraz para a escolha de um periódico?

Temos que nos lembrar ainda que o idioma, geralmente inglês, para nós brasileiros muitas vezes é uma barreira grande a vencer, sem esquecer a correta estruturação do próprio artigo. Menciona-se que alguns países, como a China, por exemplo, optaram por maior quantidade em detrimento da qualidade; a Argentina, por poucos artigos de melhor qualidade; o Brasil, tal como a Coreia, tem aumentado a quantidade e a qualidade.

Devemos ter em mente o que evitar publicar, como assuntos de pouco interesse científico, trabalhos desatualizados, artigos com conclusões incorretas ou inaceitáveis, ou ainda dividir uma pesquisa em vários artigos que não permitam um fechamento de ideias e conclusões em uma única leitura. Na organização de um bom artigo são relevantes pontos como o preparo do assunto e do material antes de começar a escrever, a construção do artigo, detalhes técnicos e discussão dos pontos abordados. Ainda, questionar se foi feito algo novo ou de interesse, se existe algum desafio na pesquisa, se é abordado algum tema de interesse atual, se está sendo oferecida solução para algum problema. Citar referências atuais e de interesse sobre o tema, e evitar citações do mesmo periódico para o qual o artigo está sendo enviado. O título deve conter poucas palavras que adequadamente descrevam o conteúdo da pesquisa. O resumo deve ser preciso, específico, dar uma visão completa do que foi feito, evitar os jargões e a citação de referências. As palavras-chave devem refletir os pontos essenciais do artigo.

A revista *Ciência e Tecnologia de Alimentos* tem procurado manter um aprimoramento contínuo para conseguir um fator de impacto que consiga ser crescente com o tempo. Devido ao grande volume de artigos recebidos quando da implantação do sistema de submissão, até o momento a publicação não consegue ser tão rápida quanto deveria. Entre as soluções para o atendimento aos autores, temos editado Suplementos, que dependem da verba obtida nas Agências de Fomento (FAPESP, CAPES, CNPq), que nos têm auxiliado no aprimoramento da revista nos últimos anos. Estamos também dando início à utilização do sistema *ahead of print* da SciELO, para publicação *on line* do artigo independente do sistema impresso. Desta forma os artigos já terão o DOI (*Digital Object Identifier*) para serem utilizados pelos autores.

Assim, mais uma vez agradecemos aqueles que optam por publicar seus resultados na CTA e que de uma forma direta apoiam esta publicação nacional que almeja destaque para a área de alimentos do País.

Suzana Caetano da Silva Lannes
Editora Chefe